

CARTEIRA MENSAL DE AÇÕES

Para o mês de janeiro 2019 realizaremos duas alterações na Carteira Mensal:



Retirar



Entrar



Manutenção



Empresa	Código	Setor	Peso	Market Cap	P/L	P/VPA	EV/EBITDA	ROE	Dividend Yield	Target 12 Meses	% 2018
PETROBRAS PN	PETR4	Petróleo	15%	295.849	16,26	1,02	6,49	6%	0,90%	R\$ 33,00	46%
COSAN ON	CSAN3	Açúcar e Alcool	15%	13.648	9,30	1,54	19,72	17%	3,30%	R\$ 44,50	-17%
GERDAU PN	GGBR4	Siderurgia	15%	25.485	47,54	0,96	9,53	2%	2,60%	R\$ 21,00	22%
BR FOODS ON	BRFS3	Alimentos	10%	17.817	-5,37	2,07	-	-	0,00%	R\$ 28,00	-40%
LJS AMERICANAS PN	LAME4	Comércio	15%	31.532	80,36	6,60	19,97	8%	0,40%	R\$ 22,00	16%
SUZANO ON	SUZB3	Papel e Celulose	15%	42.109	-	3,96	10,55	-	0,50%	R\$ 60,00	105%
MRV ON	MRVE3	Construção Civil									
Rentabilidade no mês +25% Troca Estratégica!											
ITAUSA PN	ITSA4	Financeiro	15%	101.600	11,45	1,93	225,45	17%	7,20%	R\$ 14,80	33%

MARKET CAP: Valor de mercado da empresa multiplica-se o preço da ação pelo número total de ações.

P/L: Preço da ação dividido pelo lucro por ação. O P/L é o número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa, considerando que esses lucros permaneçam constantes.

P/VPA: Preço da ação dividido pelo Valor Patrimonial por ação. Informa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o Patrimônio Líquido da empresa.

EV/EBITDA: Valor da Firma (Enterprise Value dividido pelo EBITDA - EBITDA é o Lucro antes dos Impostos e Despesas Financeiras. É uma boa aproximação do lucro operacional da empresa.

ROE: Retorno sobre o Patrimônio Líquido: Lucro líquido dividido pelo Patrimônio Líquido.

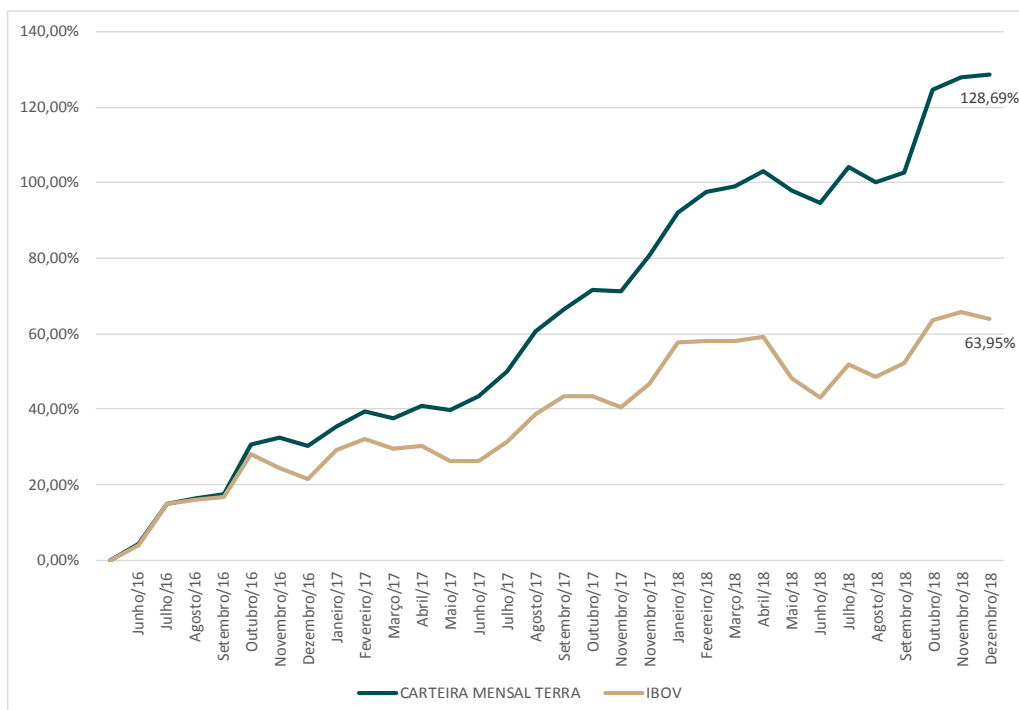
DIVIDEND YIELD: Dividendo pago por ação dividido pelo preço da ação. É o rendimento gerado para o dono da ação pelo pagamento de dividendos.

TARGET: Expectativa para preço-alvo ou preço justo em 12 meses, por Consenso (Bloomberg e Broadcast). ER= Em Revisão;

Desempenho da Carteira Terra - dezembro/2018

Empresa	Código	C/V	Preço		Peso	Retorno %
			03-dezembro	28-dezembro		
COSAN ON	CSAN3	Compra	34,46	33,46	15%	-2,90%
PETROBRAS PN	PETR4	Compra	24,76	22,68	15%	-8,40%
MRV ON	MRVE3	Compra	9,87	12,36	15%	25,23%
BR FOODS	BRFS3	Compra	22,17	21,93	15%	-1,08%
SUZANO ON	SUZB3	Compra	40,89	38,08	10%	-6,87%
LOJAS AMERICANAS PN	LAME4	Compra	19,71	19,70	15%	-0,05%
GERDAU PN	GGBR4	Compra	15,48	14,82	15%	-4,26%
CARTEIRA MENSAL TERRA - DEZEMBRO 2018						0,59%
IBOVESPA - DEZEMBRO 2018						-1,81%
CARTEIRA MENSAL TERRA	Rentabilidade (%) Acumulada em 2018					47,86%
IBOVESPA	Rentabilidade (%) Acumulada em 2018					15,03%
CARTEIRA MENSAL TERRA	Rent. (%) Acumulada Desde Junho/2016					128,7%
IBOVESPA	Rent. (%) Acumulada Desde Junho/2016					64,0%

Gráfico: Rentabilidade Acumulada* - Terra Mensal 128,7% x IBOVESPA 64,0%





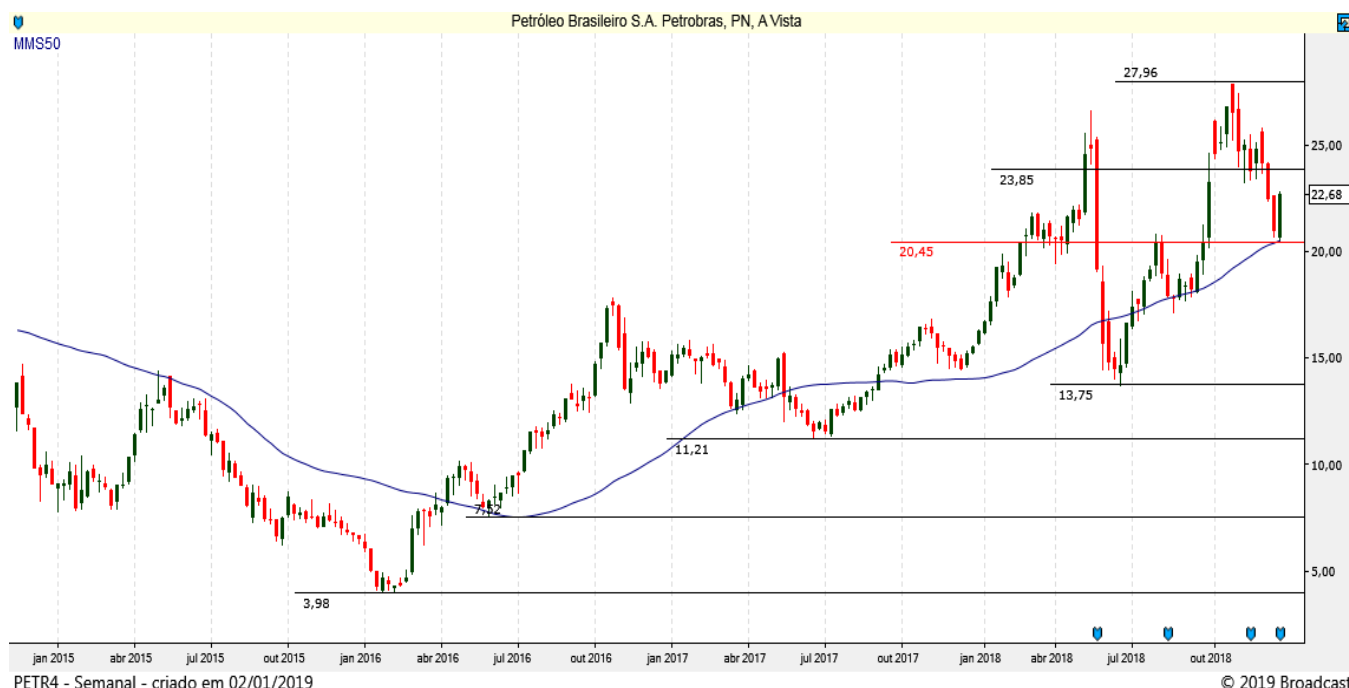
PETROBRAS PN - PETR4

Fundamentos da Empresa: A Petrobras é uma petrolífera controlada pelo Governo Federal brasileiro e que atua como empresa integrada de energia nos setores de exploração e produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-químico e biocombustíveis. A Companhia atualmente está presente em 19 países, atuando nas Américas, Europa, Ásia e África, com operações em bacias, refinarias, termelétricas, gasodutos, fábricas de fertilizantes, terminais e oleodutos. Seus produtos atingem os mais diversos setores como o automotivo, doméstico, industrial, nitrogenados, ferroviários, marítimos e aviação.

Riscos: Elevados custos da Indústria, gargalos de mão-de-obra especializada, logística, serviços, bem como de máquinas e equipamentos, podem atrasar o desenvolvimento dos projetos; Necessidade de grande investimento financeiro para desenvolver as áreas de exploração, incluindo o pré-sal; Desdobramentos da Operação Lava-Jato; Interferência do governo na gestão ou política de preços;

Driver: A empresa continua mostrando intenso comprometimento para redução de sua dívida financeira em torno de US\$ 85 bilhões. Ponto favorável é que há vários ativos elegíveis à venda, mas a arrecadação dependerá do modelo a ser adotado e variáveis vigentes durante as negociações. Riscos geopolíticos no mundo mantêm pressão de alta no Petróleo. No horizonte de curto prazo também existe a renegociação de transferência de direitos sobre as áreas do pré-sal com o governo federal e a questão da Cessão Onerosa. Empresa segue com programas de desinvestimentos, como por exemplo, TAG e Braskem. Roberto Castello Branco foi o escolhido pelo governo Bolsonaro.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo voltou a recuar até suporte em 20,50, mas a tendência de alta segue em andamento.





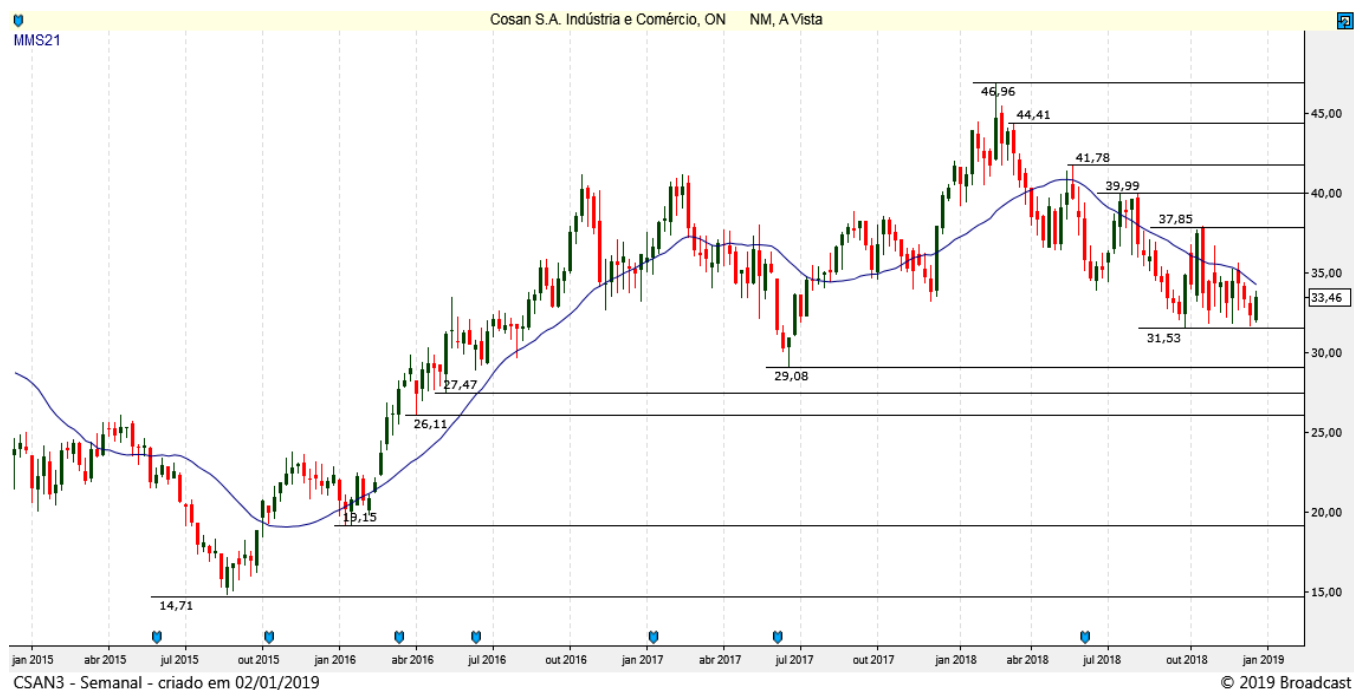
COSAN ON - CSAN3

Fundamentos da Empresa: Aumento do consumo de açúcar e derivados seguindo o crescimento da população. Aumento da demanda por etanol com a crescente frota de veículos bicomcombustíveis no País. Um dos maiores distribuidores de combustíveis do Brasil.

Riscos: Produção da matéria-prima, a cana-de-açúcar, sujeita a condições climáticas. Preços do açúcar e álcool sujeitos a instabilidade, com períodos de alta e de baixa. Barreiras protecionistas de alguns países prejudica a exportação de açúcar e de álcool.

Driver: Ações passam por forte realização nos últimos pregões e recomendamos uma entrada na compra neste nível de preço atual para um cenário de curto prazo. Acreditamos na recuperação e boa estratégia no segmento de distribuição, seguida pelo ambiente benigno para os preços do etanol e, por último, alguma melhora nos preços do açúcar após fortes baixas no mercado internacional.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo volta a testar suportes importantes entre 31,50 e 30,00. A expectativa de recuperação seguirá mais forte acima de 35,00 e 38,00.





GERDAU PN - GGBR4

Fundamentos da Empresa: Liderança no mercado nacional de aços longos. A demanda interna de aço é impulsionada por investimentos em infraestrutura e construção civil e, no momento, os agentes têm perspectiva mais favorável para o desempenho destes negócios no Brasil no futuro. Investimentos em otimização pretendem melhorar ampliar a produtividade e a competitividade, reduzindo custos. Recuperação da economia americana, onde o Grupo Gerdau tem importante exposição.

Riscos: Desaceleração da economia Brasileira levando à queda na demanda e poder de preço das siderúrgicas – nesse cenário, a Gerdau seria mais protegida vis à vis a Usiminas, por ter uma porção relevante do negócio fora do Brasil; Desaceleração da economia Americana e/ou reversão das barreiras comerciais que beneficiaram as siderúrgicas nos Estados Unidos e potenciais decisões negativas em relação a processos judiciais em andamento.

Driver: Os principais pontos para a indicação de compra no momento para as ações da Gerdau, estão baseadas na expectativa de recuperação de margem no Brasil que deve começar a acelerar, com mercado nos Estados Unidos em tom de melhora e queda na alavancagem, com múltiplo descontado, negociando próximo a 25% de desconto em relação ao valor que consideramos justo, com preço-alvo de R\$21 em 12 meses. Essa semana o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que vai aliviar as cotas de importação de aço e alumínio que excedam as cotas livres do pagamento das sobretaxas impostas pelo governo em março. A decisão de flexibilizar a tarifa, publicada no portal da Casa Branca, permitem o alívio das cotas de aço da Coreia do Sul, Brasil e Argentina e do alumínio da Argentina.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo mostra acumulação e precisa romper 16,50/17,40 para gerar maior pressão na compra. Suportes importantes em 14,50 e 13,50.





BR FOODS ON - BRFS3

Fundamentos da Empresa: A BRF é uma das maiores empresas de alimentos de proteína in natura e congelados do mundo, tendo intensa atuação nacional e presença em mais de 150 países nos 5 continentes. O grupo detém marcas de renome como Sadia, Perdigão, Chester, Perdix, Paty e Qualy e conta com 35 plantas em todas as regiões no Brasil e 47 centros de distribuição, 20 deles no Brasil e 27 no exterior. A empresa conta com 551 mil entregas mensais, 27 escritórios comerciais no exterior e 9 unidades industriais estrangeiras. Em dezembro de 2016, a BRF era responsável por 16,3% do comércio mundial de aves.

Riscos: A maior preocupação do mercado em relação à BRF antes do anúncio do plano de reestruturação era a falta de visibilidade da estratégia da empresa. Com o plano, os riscos diminuem, mas dependem de sua execução e retorno. Variáveis macroeconômicas também apresentam riscos para nossa tese, assim como o preço de insumos. Por outro lado, o real mais depreciado pode ser positivo desde que os preços do frango em dólar não deteriorem com aumento das exportações. Além disso, restrições adicionais do mercado internacional e dificuldade no posicionamento das marcas da BRF também são riscos negativos para a empresa.

Driver: Possui marcas fortes; Estrutura logística integrada ao longo da cadeia produtiva, especialmente com centros produtivos estrategicamente próximos a canais de escoamento da produção; Forte processo de internacionalização que dilui riscos de atuação concentrada; A empresa vem passando por uma fase de muitos desafios operacionais, porém recentemente anunciou um plano de reestruturação, que compreende venda de ativos, ajustes nas unidades fabris a fim de melhorar sua estrutura de capital e simplificação da estrutura organizacional. Com isso, esperamos que as ações sejam impulsionadas pela reconquista gradual da confiança e percepção de risco diminuindo gradualmente ao longo do tempo.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo mostrou recuperação nas últimas semanas, mas somente teremos um Pivot de Alta confirmado com rompimento da resistência em 23,55. Suportes em 20,60 / 19,20 e 17,90.



LOJAS AMERICANAS

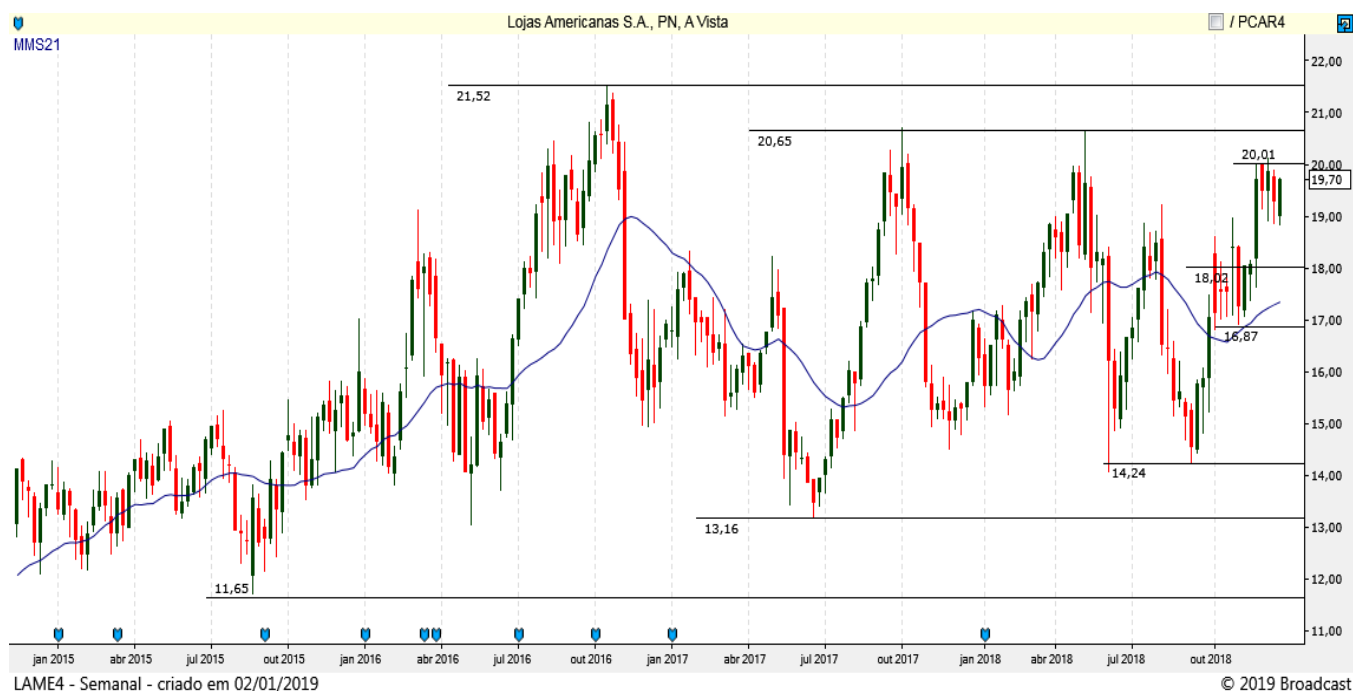
LOJAS AMERICANAS PN - LAME4

Fundamentos da Empresa: Terceira maior empresa do ramo de lojas de departamento e eletrodomésticos; Contínuo investimento em expansão, eficiência e padronização das lojas; Oferta de crédito e serviços financeiros aos clientes; Potencial de crescimento da demanda por diversos dos produtos ofertados em suas lojas; Boa flexibilidade na negociação de preços junto aos fornecedores

Riscos: Acirramento da concorrência; Provisionamentos relativos a contingências judiciais diversas em andamento, além de valores não provisionados; Seu "braço virtual" - a B2W, ainda está em fase de investimentos visando maior eficiência e redução de despesas operacionais; Elevada alavancagem em capital de terceiros.

Driver: A empresa deve começar a reportar melhores balanços em 2019 aproveitando os vetores da recuperação econômica no Brasil. Acreditamos que no médio prazo as lojas físicas tendem a entregar uma melhora na performance, através de aumento no consumo que está relacionada diretamente às categorias de produtos da companhia. A B2W, braço online da Lojas Americanas, a qual detém participação de 62%, passou por anos de investimentos em tecnologia e logística para alavancar o negócio online, o que deteriorou margens e resultou em queima de caixa. Isso gerou pressão na performance da Lojas Americanas também. Porém, olhando para frente, nossa perspectiva positiva para B2W deve ser também refletida nas Lojas Americanas. Além disso, uma maior integração das duas deve ser benéfico, gerando sinergia na operação e conseqüentemente, nas vendas.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo mostra recuperação, e pode finalmente testar os topos entre 20,65 e 21,50.





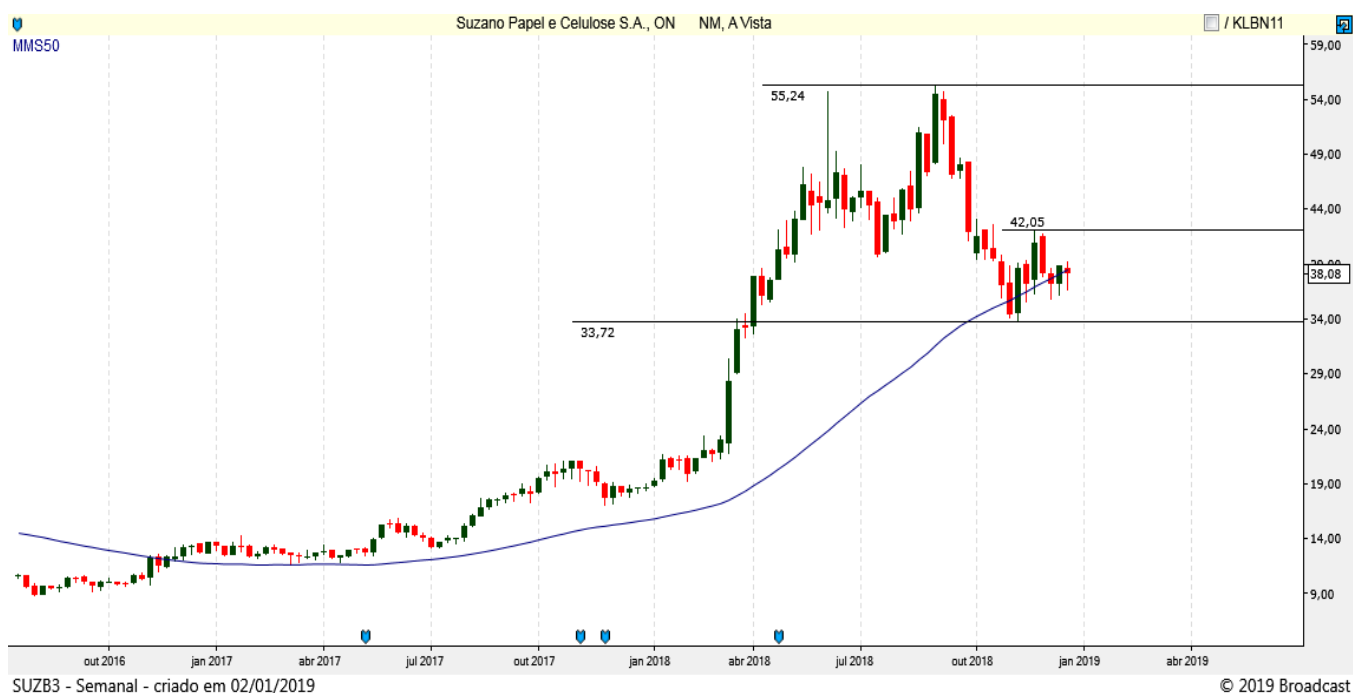
SUZANO PAPEL ON – SUZB3

Fundamentos da Empresa: A Suzano é uma empresa de base florestal que tem mais de 90 anos de atuação. A Companhia atua nos segmentos de celulose de mercado, celulose fluff, papel, papelcartão e papel tissue. A posição da Suzano é de destaque internacional no âmbito de sua atuação. Ainda, conta com três fábricas integradas de celulose e papel, sendo duas em São Paulo e uma na Bahia, uma fábrica de papel não-integrada no estado de São Paulo, uma de produção de celulose no estado de Maranhão e a FuturaGene. No âmbito internacional, a Empresa mantém escritórios de representação na China e Inglaterra e controladas nos Estados Unidos, Suíça, Argentina e Áustria.

Riscos: A receita da empresa está ligada ao câmbio e com o real se A receita da Empresa está ligada ao câmbio e, com o real se apreciando frente ao dólar, pode impactar negativamente a rentabilidade de seus negócios. Início das operações da fábrica OKI, da Ásia Pulp & Paper, pode pressionar a oferta mundial de celulose, deixando a commodity mais barata.

Driver: Operações verticalmente integradas com baixo custo de produção. Elevada produtividade florestal. As áreas de plantio e as unidades industriais são próximas. Alto nível de produção própria de energia. Forte posição exportadora. Equipe de executivos com alta experiência no segmento. Aquisição de terras e florestas da Duratex representa um bom negócio para a Companhia. A será nossa ação defensiva, negociando a múltiplos atrativos (4,5-5x EV/EBITDA 2019) e em meio a um processo de fusão que deve destravar valor significativo. Ressaltamos que apesar dos R\$29 bilhões de dívida que devem ser contraídos para a aquisição da Fibria, esperamos que a “nova Suzano” nasça com dívida líquida / EBITDA próxima a 2,5x e termine 2019 já abaixo de 2x, patamar visto como saudável.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo passou por realização e encontrou suportes importantes entre 36,00 e 34,00. Acima de 40,00/42,00 existe um novo momento de alta para as ações, com alvos entre 46,00 / 47,50;



ITAÚSA

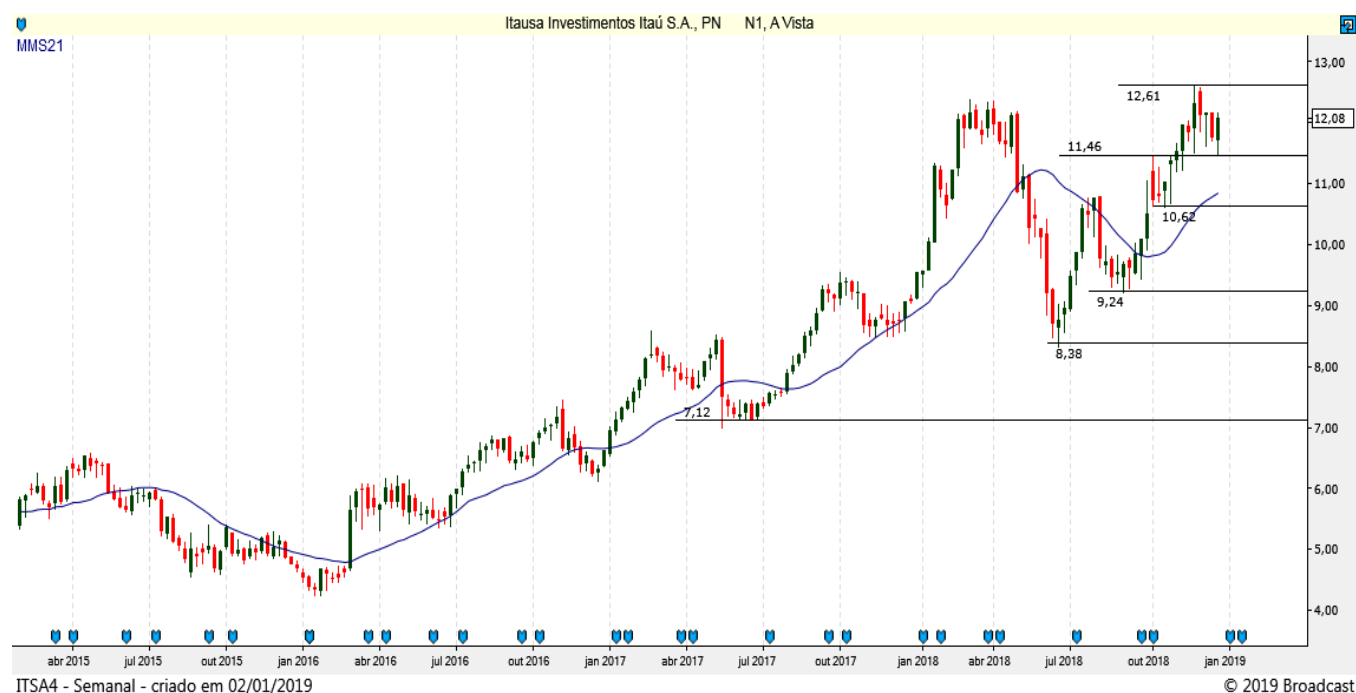
ITAUSA PN - ITSA4

Fundamentos da Empresa: A Itaúsa é uma holding não operacional, que foi constituída para centralizar decisões financeiras e estratégias de um grupo de empresas investidas e que tem atuação focada nas áreas financeira e industrial. A holding surgiu como banco de investimentos nos anos 60, mas se consolidou como instituição centralizadora das decisões do grupo nos anos 70. As principais controladas da Itaúsa são o banco Itaú, Itaú BBA, Duratex, Itautec, Elekeiroz e Alpargatas.

Riscos: Concentração excessiva no setor financeiro que responde por quase 95% das ações que compõem seu patrimônio; O Itaú Unibanco enfrenta alta concorrência no setor, especialmente no varejo; Num ambiente econômico ainda retraído, o aumento da inadimplência ameaça o banco; O Itaú Unibanco tem exposição ao mercado de crédito veicular que concentra piores índices de inadimplência.

Driver: Empresas controladas pela holding são líderes em seus segmentos de atuação; O Itaú Unibanco ainda tem espaço para explorar as sinergias provenientes da recente fusão com o Citibank, o que tende a otimizar sua operação; O Itaú Unibanco tem presença nacional e atuação diversificada, fato que aumenta a segurança a solidez da instituição, além de apresentar capacidade de alavancagem elevada diante dos índices de liquidez superiores aos exigidos pela autoridade monetária; A aquisição do controle da Alpargatas e da NTS traz uma maior diversificação para o portfólio da companhia; Atuação em setores com baixo risco regulatório e boa geração de fluxo de caixa. Expectativa da retomada da economia em vários setores com governo Bolsonaro.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo em tendência de alta, com resistência em 12,60 e projeção próximo a 15,00. Suportes em 11,45 e 11,00.



DISCLAIMER

Este relatório foi desenvolvido pelo Analista da Terra Investimentos. Trata-se de material de uso exclusivo da companhia e de seus clientes, não podendo ser publicado ou redistribuído sem prévia autorização escrita.

O presente relatório não deve ser considerado de forma isolada. Neste sentido, não só outras informações financeiras, mas também condições macroeconômicas devem ser consideradas pelo investidor. Ainda que baseadas em perspectivas e estudos extensos da nossa equipe de análise, os preços, opiniões e projeções do presente relatório podem ser alteradas. Não obstante, a Terra Investimentos não assume nenhuma responsabilidade em comunicar quaisquer destas alterações para as partes interessadas.

A Terra Investimentos não deve, de maneira nenhuma, ser responsabilizada por ganhos ou perdas financeiras de clientes decorrentes de decisões tomadas com base neste relatório.

DECLARAÇÕES DO (S) ANALISTA (S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 21 da Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciados pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.

Observação: Oportunamente o analista poderá incluir ou excluir qualquer ação que compõem a carteira por motivos de forte rentabilidade ou riscos de mercado ao investidor.

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

+55 11 3165-6042

rchinchila@terrainvestimentos.com.br

